

2.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 25.01.2017

Ponto 2.9 - Proposta de Adjudicação da Concessão da Gestão e Exploração do Centro Cultural da Malaposta Declaração de Voto

É sobejamente conhecida a posição da CDU quanto ao que deve ser a política cultural do nosso concelho. Uma política cultural virada para todos, inclusiva, democrática, abrangente e tendo como parceiros privilegiados, os agentes locais.

A proposta de concessão da gestão da Malaposta à empresa *Minutos Redondos*, hoje aprovada nesta câmara, é o culminar de um processo que repudiamos desde o primeiro minuto. Aos poucos a câmara municipal, por incompetência ou dando corpo a uma estratégia de esvaziamento do seu projeto cultural, vai deixando um dos principais valores da nossa democracia entregue à iniciativa privada: O acesso à cultura, a cultura como um processo democrático e democratizado

Não é nova esta intenção da Câmara. Todavia, ela ganha expressão com a deliberação que agora PS e PSD aprovaram

A CDU, jamais pactuará com esta opção, que assenta única e exclusivamente na justificação da diminuição de despesa, o que aliás fica por demonstrar até porque é suportada em estudos estritamente economicistas, difíceis aliás de entender se comparados com outros elaborados pela mesma consultora e que na altura serviram de justificação para a criação da Município, que segundo a consultora – sempre a mesma – se apresentava como a melhor opção. Agora parece que já é outra a melhor opção ...

Não estivemos de acordo na altura. Tínhamos razão. Não estamos de acordo agora, estamos certos de que o tempo nos virá a dar razão.

Temos a convicção de que a cultura é sempre um investimento e não um encargo. Um investimento no desenvolvimento, na elevação cultural e cognitivo da população.

Por isso reafirmamos o que os vereadores da CDU, ao longo de todos estes anos sempre afirmaram, defenderam e continuam a defender e a pugnar por um desenvolvimento e ação culturais que envolvam as populações e os agentes culturais locais, um projeto cultural abrangente e agregador, dinâmico e que tenha como interlocutores os agentes locais. Cultura de todos e para todos.

Mas se a entrega da gestão de um equipamento cultural da dimensão e importância estratégica como a Malaposta é por si só motivo da nossa mais firme contestação, também todo o processo conducente à escolha da empresa nos suscita algumas dúvidas e reservas, como detalhadamente colocámos no período de discussão e que se prendem essencialmente com o número significativo de empresas excluídas à partida por razões meramente processuais e burocráticas, com evocação de motivos contestados repetidamente por alguns concorrentes mas que não foram aceites, com base numa fundamentação, tal como consta no relatório do júri que, nalguns casos, se nos afigura insuficiente e não nos esclarece por completo quanto à sua razoabilidade mas que nos faz antever ainda que “*muita água irá correr por baixo desta ponte*”

Acresce a não disponibilização de alguns elementos importantes para a global compreensão do processo, como é o caso das propostas excluídas e das admitidas com exceção da vencedora, o que seria importante para a avaliação integral e profunda que este processo exige.

Por tudo o que fica dito, o nosso voto contra.

Odivelas 25 de Janeiro de 2017

Os Vereadores da CDU

